

País espera fechar acordo com FMI só em outubro

18-6-1.990

24-7-1.990

SONIA SOARES
Enviada especial

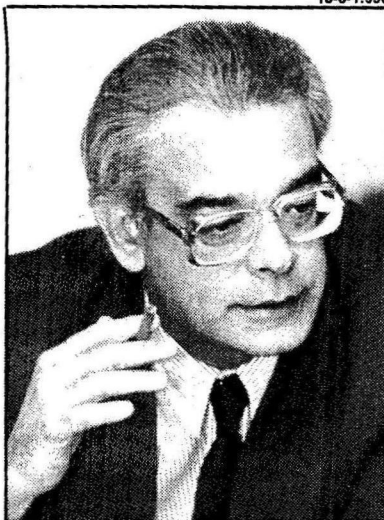
WASHINGTON — O Brasil começará a negociar com os bancos credores na segunda quinzena de outubro, quando o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) já deverá estar formalizado. A informação foi dada pelo negociador oficial da dívida externa brasileira, Embaixador Jório Dauster, e pelo Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, que se reuniram ontem com o Diretor Gerente do FMI, Michel Camdessus. Na reunião, foram discutidos os pontos técnicos que ficaram pendentes durante a recente visita da missão do Fundo ao Brasil.

Eris e Dauster levaram a Camdessus uma série de novas projeções da situação econômica brasileira nos próximos meses. A idéia é chegar a um consenso com o Fundo sobre a meta de inflação e taxa de crescimento do País, indicadores que definirão a capacidade de pagamento da dívida externa. Estas metas serão revistas em novembro deste ano, quando uma nova missão do FMI irá ao Brasil. Durante toda a semana passada, o Presidente do BC conversou com Camdessus pelo telefone. Segundo ele, o Diretor Gerente do FMI mostrou-se receptivo aos argumentos do Governo brasileiro, faltando acertar detalhes, o que será feito até hoje, quando Eris e Dauster deixam Washington.

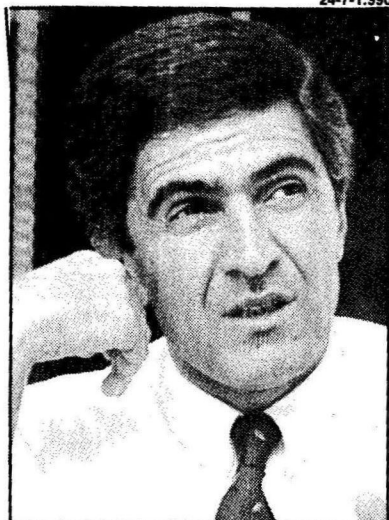
Entre os pontos discutidos na reunião com Camdessus, está a definição das metas nominais — as que consideram o efeito da inflação — dentro de diversos cenários elaborados pela equipe econômica do Governo.

Apesar de otimistas, Eris e Dauster chegaram a Washington com a certeza de que não sairiam com o acordo fechado. Antes, o Brasil deverá elaborar a Carta de Intenção a ser submetida à Junta de Diretores do FMI. Todo este processo só deverá estar terminado na segunda quinzena de outubro, quando se iniciarão as negociações com os bancos credores.

O Embaixador Jório Dauster faz questão de frisar que a negociação com os bancos independe do acordo



Dauster: bancos também em outubro



Eris: revisão de metas em novembro

Governo ~~prefere~~ ter metas globais de capacidade de pagamento a todos os credores, sejam bancos privados ou organismos multilaterais e agências governamentais.

Hoje, Dauster e Eris vão se encontrar ainda com Enrique Iglesias, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), quando dis-

cutirão a apresentação do Plano Col-
lor na próxima reunião anual do
Fundo. O BID normalmente prepara
um assunto a ser exposto durante o
encontro e os brasileiros estão inte-
ressados em mostrar o plano econô-
mico do País aos participantes da
reunião. Eris e Dauster voltam ainda
hoje ao Brasil.